

Módulo 2 de Português

Textos Normativos

Acerca deste Módulo	1
Como está estruturado este Módulo.....	1
Habilidades de aprendizagem	3
Necessita de ajuda?	3
Lição 1	5
Textos normativos.....	5
Introdução.....	5
Textos Normativos	5
Resumo	7
Actividades	9
Avaliação	13
Lição 2	14
Formas de Constituição de Família	14
Introdução.....	14
A Família.....	14
Resumo	17
Actividades	18
Avaliação	19
Lição 3	20
Processo de formação de palavras: composição	20
Introdução.....	20
Composição	20
Resumo	23
Actividades	24
Avaliação	25
Lição 4	26
Lei Eleitoral	26
Introdução.....	26
Lei Eleitoral	26

Resumo	28
Actividades	29
Avaliação	32
Lição 5	33
Texto administrativo	33
Introdução	33
Texto administrativo	33
Resumo	34
Actividades	35
Avaliação	37
Lição 6	38
Procuração: Aplicação	38
Introdução	38
Procuração: Aplicação	38
Actividades	39
Resumo	40
Avaliação	41
Lição 7	42
Orações subordinadas reduzidas	42
Introdução	42
Orações subordinadas reduzidas	42
Resumo	45
Actividades	46
Avaliação	47
Lição 8	48
Exposição	48
Introdução	48
Exposição	48
Resumo	50
Actividades	51
<i>Glossário</i>	54
GLOSSÁRIO	54

Avaliação	55
Soluções	57
Lição 1	57
Lição 2	57
Lição 3	58
Lição 4	58
Lição 5	58
Lição 6	59
Lição 7	59
Lição 8	60
Teste Preparação de Final de Módulo.....	61
Introdução.....	61
Guia de correcção do teste de preparação.....	69

Acerca deste Módulo

Módulo 2 de Português

Como está estruturado este Módulo

A visão geral do curso

Este curso está dividido por módulos autoinstrucionais, ou seja, que vão ser o seu professor em casa, no trabalho, na machamba, enfim, onde quer que você deseja estudar.

Este curso é apropriado para você que já concluiu a 10ª classe mas vive longe de uma escola onde possa frequentar a 11ª, 12ª classe, ou está a trabalhar e à noite não tem uma escola próxima onde possa continuar os seus estudos, ou simplesmente gosta de ser auto didacta e é bom estudar a distância.

Neste curso a distância não fazemos a distinção entre a 11ª e 12ª classe. Por isso, logo que terminar os módulos da disciplina estará preparado para realizar o exame nacional da 12ª classe.

O tempo para concluir os módulos vai depender do seu empenho no auto estudo, por isso esperamos que consiga concluir com todos os módulos o mais rápido possível, pois temos a certeza de que não vai necessitar de um ano inteiro para concluí-los.

Ao longo do seu estudo vai encontrar as actividades que resolvemos em conjunto consigo e seguidamente encontrará a avaliação que serve para ver se percebeu bem a matéria que acaba de aprender. Porém, para saber se resolveu ou respondeu correctamente às questões colocadas, temos as respostas no final do seu módulo para que possa avaliar o seu desempenho. Mas se após comparar as suas respostas com as que encontrar no final do módulo, tem sempre a possibilidade de consultar o seu tutor no Centro de Apoio e Aprendizagem – CAA e discutir com ele as suas dúvidas.

No Centro de Apoio e Aprendizagem, também poderá contar com a discussão das suas dúvidas com outros colegas de estudo que possam ter as mesmas dúvidas que as suas ou mesmo dúvidas bem diferentes que não tenha achado durante o seu estudo mas que também ainda tem.

Conteúdo do Módulo

Cada Módulo está subdividido em Lições. Cada Lição inclui:

- Título da lição.
- Uma introdução aos conteúdos da lição.
- Objectivos da lição.
- Conteúdo principal da lição com uma variedade de actividades de aprendizagem.
- Resumo da unidade.
- Actividades cujo objectivo é a resolução conjunta consigo estimado aluno, para que veja como deve aplicar os conhecimentos que acaba de adquerir.
- Avaliações cujo objectivo é de avaliar o seu progresso durante o estudo.
- Teste de preparação de Final de Módulo. Esta avaliação serve para você se preparar para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA.

Habilidades de aprendizagem



Estudar à distância é muito diferente de ir a escola pois quando vamos a escola temos uma hora certa para assistir as aulas ou seja para estudar. Mas no ensino a distância, nós é que devemos planejar o nosso tempo de estudo porque o nosso professor é este módulo e ele está sempre muito bem disposto para nos ensinar a qualquer momento. Lembre-se sempre que “ *o livro é o melhor amigo do homem*”. Por isso, sempre que achar que a matéria está a ser difícil de perceber, não desanime, tente parar um pouco, reflectir melhor ou mesmo procurar a ajuda de um tutor ou colega de estudo, que vai ver que irá superar todas as suas dificuldades.

Para estudar a distância é muito importante que planeie o seu tempo de estudo de acordo com a sua ocupação diária e o meio ambiente em que vive.

Necessita de ajuda?



Ajuda

Sempre que tiver dificuldades que mesmo após discutir com colegas ou amigos achar que não está muito claro, não tenha receio de procurar o seu tutor no CAA, que ele vai lhe ajudar a supera-las. No CAA também vai dispor de outros meios como livros, gramáticas, mapas, etc., que lhe vão auxiliar no seu estudo.

Lição 1

Textos normativos

Introdução

Caro aluno, como deve saber, as normas ou leis foram criadas pelo homem com o objectivo de preservar a harmonia da vida em sociedade. Assim sendo, cada grupo social é regido por suas próprias normas, isto é, regras ou normas de convivência, que esse grupo convencionou.

Ora, nesta lição, você, vai aprender a Lei da Família moçambicana, ou seja, a lei que rege o funcionamento das famílias, na República de Moçambique.

Neste contexto, você vai aprender um conjunto novo de conceitos e princípios que têm a ver com esta lei. Faça bom uso desta oportunidade para aprender coisas novas, para a sua vida futura.

Tenha um bom estudo!

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Ler* oralmente textos normativos.
- *Responder* por escrito a um questionário de interpretação.
- *Identificar* a importância das normas.
- *Identificar* a apresentação do texto normativo.
- *Identificar* as características linguísticas do texto normativo.



Objectivos

Textos Normativos

Caro aluno, o que entende por texto normativo?

Texto normativo é aquele que contém normas, leis, regras, princípios que regulam a vida das pessoas nas diversas áreas da vida social.

E qual é a importância do texto normativo ou das Normas, numa Sociedade?

Sem dúvidas, você, vai concordar conosco ao afirmarmos que as normas é que asseguram a harmonia entre as pessoas numa determinada comunidade ou sociedade, demarcando o início e o fim das liberdades de cada um dos membros; os deveres e as obrigações de cada um, etc. Então aí reside a importância das normas.

Apresentação (mancha gráfica) do texto Normativo

Os textos normativos apresentam-se em títulos, capítulos, subtítulos, secções, subsecções, artigos, números, alíneas e parágrafos, o que permite uma consulta prática e eficaz _ isso mesmo! A mancha gráfica apresenta esses elementos.

Características linguísticas do texto normativo

Os textos normativos, pelo seu carácter utilitário, usam uma linguagem com certas características: objectiva, directa, precisa, clara, frases imperativas (pois prescrevem normas) e declarativas (porque dão informações).

Deste modo, neste tipo de textos predomina a função de linguagem apelativa. lembra-se das funções da linguagem? A função apelativa da linguagem é uma função centrada no receptor porque visa levar o receptor a agir em função do apelo, ou comando feito pelo emissor.

Caro aluno, como já foi referido, na introdução que vai estudar um dos tipos de textos normativos, neste caso a lei da família.

Então, o que, você, entende por Lei da Família?

Acreditamos que você já acompanhou uma informação sobre a discussão desta lei pela Assembleia da República do nosso país. Estamos certos ou errados?

Pois bem se acompanhou está de parabéns...se não...então vai saber o que é uma lei para as famílias moçambicanas.

De uma forma geral, pode-se dizer que a lei da família é um documento que estabelece normas de regulação da vida familiar, de modo a promover a organização no seio dos lares e, conseqüentemente na sociedade.

E a família o que será?

A família é a célula base da sociedade, factor de socialização da pessoa humana, isto é, a unidade mais pequena da sociedade moçambicana.

Agora, vai fazer, de seguida, o resumo desta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Texto normativo é aquele que contém normas, leis, regras, princípios que regulam a vida das pessoas nas diversas áreas da vida social.
- Lei da família é um documento que estabelece normas de regulação de vida familiar, de modo a promover a organização no seio dos lares moçambicanos.
- Família é a célula base da sociedade, factor da socialização da pessoa humana.
- São importantes as leis ou normas, porque regulam a vida, a conduta das pessoas numa determinada comunidade ou sociedade.
- Este tipo de texto apresenta-se em títulos, capítulos, subtítulos, secções, subsecções, artigos, números, alíneas e parágrafos, o que permite uma consulta prática e eficaz.
- Apresenta uma linguagem: objectiva, directa, precisa, clara, frases imperativas e declarativas.

Agora, você vai ler, atentamente, o texto que se segue, quantas vezes forem necessárias, até compreender o sentido global do mesmo.

Actividades



Actividades

Texto

Assembleia da República

Lei da Família: Lei nº 10/2004 de 25 de Agosto

Título I

Disposições gerais

Artigo 1

(Noção de família)

1. A família é a célula base da sociedade, factor de socialização da pessoa humana.
2. A família constitui o espaço privilegiado no qual se cria, desenvolve e consolida a personalidade dos seus membros e onde devem ser cultivados o diálogo e e entreajuda.
3. A todos é reconhecido o direito a integrar uma família e de constituir a família.

Artigo 2

(Âmbito)

1. A família é a comunidade de membros ligados entre si pelo parentesco, casamento, afinidade e adopção.

Artigo 3

(Direitos da família)

1. A lei protege a família e os seus membros contra as ofensas ilegítimas.
2. As disposições da presente lei devem ser interpretadas e aplicadas tendo presentes os superiores interesses da família, assentes nos princípios de protecção especial da criança e da igualdade de direitos e deveres dos seus membros e dos cônjuges entre si.

Artigo 4

(Deveres da família)

1. À família incumbe, em particular:
 - a) Assegurar a unidade e estabilidade próprias;
 - b) Assistir os pais no cumprimento dos seus deveres de educar e orientar os filhos;
 - c) Garantir o crescimento e o desenvolvimento integral da criança, do adolescente e do jovem;
 - d) Assegurar que não ocorram situações de discriminação, exploração, negligência, exercício abusivo de autoridade ou violência no seu seio;
 - e) Amparar e assistir os membros mais idosos, assegurando a sua participação na vida familiar e comunitária e defendendo a sua dignidade e bem-estar;
 - f) Amparar e assistir os membros mais carentes, nomeadamente, os portadores de deficiência;
 - g) Velar para que sejam respeitados os direitos e os legítimos interesses de todos de cada um dos seus membros.
 - h) [...]

Artigo 6

(Fontes das relações jurídicas familiares)

São fontes das relações jurídicas familiares a procriação, o parentesco, o casamento, a afinidade e a adoção.

Artigo 7

(Noção de casamento)

O casamento é a união voluntária e singular entre um homem e uma mulher, com o propósito de constituir família, mediante comunhão plena de vida.

Artigo 8

(Noção de parentesco)

Parentesco é o vínculo que une duas pessoas, em consequência de uma delas descender de outra ou de ambas procederem de um progenitor comum.

Artigo 9

(Elementos do parentesco)

O parentesco determina-se pelas gerações que vinculam os parentes um ao outro: cada geração forma um grau, e a série dos graus constitui a linha de parentesco.

Artigo 10

(Linhas de parentesco)

1. A linha diz-se recta quando um dos parentes descende do outro; diz-se colateral, quando nenhum dos parentes descende do outro, mas ambos procedem de um progenitor comum.
2. A linha recta é descendente ou ascendente; descendente, quando se considera como partindo do ascendente para o que dele procede; ascendente, quando se considera como partindo deste para o progenitor.
3. [...]

Artigo 13

(Noção de afinidade)

A afinidade é o vínculo que liga cada um dos cônjuges aos parentes do outro.

Artigo 14

(Elementos e cessação da afinidade)

A afinidade determina-se pelos mesmos graus e linhas que definem o parentesco e não cessa pela dissolução do casamento.

Artigo 15

(Noção de adopção)

Adopção é o vínculo que, à semelhança da filiação natural, mas independentemente dos laços do sangue, se estabelece legalmente entre duas pessoas [...].

*Boletim da República, I Série, n.º34,
de 25 de Agosto de 2004
(in textos com supressões)*

Glossário

Cônjuge - cada um dos esposos (um em relação ao outro)

Incumbir - competir, caber

Discriminação - tratamento desigual dado a uma pessoa ou grupo

Negligência - desleixo, falta de atenção

Legítimo - fundado no direito, na razão ou na justiça

Jurídico - conforme os princípios de direito

Vínculo - ligação, laço

Descendente - pessoa que, em linha recta, descende de outra

Ascendente - de quem se descende

Depois de ler o texto procure responder as seguintes questões:

1. Indique, colocando um círculo na respectiva letra (**A, B, C** ou **D**) aquela que corresponde à alternativa correcta em relação à tipologia em que se enquadra o texto que acabou de ler:

A Texto didáctico

B Texto científico

C Texto normativo

D Texto poético

1.1. Justifique a sua opção.

2. Explique o sentido do parágrafo 1 do artigo 1.

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas

CHAVE DE CORRECÇÃO

1. C

1.1. Porque prescreve normas.

2. A família é factor de socialização da pessoa humana porque é nela que se adquirem normas, condutas e comportamentos aceites na sociedade.

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação que se segue

Avaliação



Avaliação

1. “A linha [...] diz-se colateral quando nenhum dos parentes descende do outro, mas ambos descendem de um progenitor comum”. artigo 1º 1.
 - 1.1. Apresente o exemplo de uma linha colateral num esquema genealógico.
2. Indique a importância do texto normativo.
3. Identifique a mancha gráfica do texto Normativo

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, compare as suas respostas com as que lhe fornecemos no final do módulo

Lição 2

Formas de Constituição de Família

Introdução

Agora que você já sabe o que é um texto normativo, bem como a sua, apresentação, nesta lição, vai estudar por um lado as formas de constituição de família.

Por outro lado, vai estudar, o processo de formação de palavras.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Distinguir* as formas de constituição de família.
- *Identificar* o processo de formação de palavras.

A Família

Caro aluno a família é um conceito que com certeza é do seu domínio. Sendo assim vamos-nos debruçar sobre as formas de constituição de família em Moçambique.

Formas de constituição de família, em Moçambique

De acordo com a lei moçambicana, a família é uma comunidade de membros ligados entre si pelo **parentesco, casamento, afinidade, adopção** ou **união de facto**.

Agora, veja cada forma de criação de família, na nossa realidade.

Parentesco é o vínculo que une duas pessoas em consequência de uma delas descender de outra ou de ambas procederem de um progenitor comum.

Casamento é a união voluntária e singular entre um homem e uma mulher, com o propósito de constituir família, mediante a comunhão plena da vida.

Afinidade é o vínculo que liga cada um dos cônjuges aos parentes do outro.

Adopção é o vínculo que, à semelhança da filiação natural, mas independentemente dos laços do sangue, se estabelece legalmente entre duas pessoas.

União de facto é a união de duas pessoas do mesmo sexo ou de sexo oposto, que não apresentam qualquer relação de parentesco, e que vivem juntas como se estivessem casadas.

Que tal, amigo, deu para perceber as diferentes maneiras de formação de famílias moçambicanas? Caso não tenha entendido volte a ler a matéria sobre o assunto até ter a compreensão necessária.

Depois de nos debruçarmos sobre a forma de constituição da família vamos ver um tema análogo só que virado para o processo de formação de palavras.

Processo de formação de palavras

De entre os diferentes processos de enriquecimento do léxico (conjunto das palavras) da língua portuguesa, neste momento vai-se ocupar de dois – a **derivação** e a **composição**.

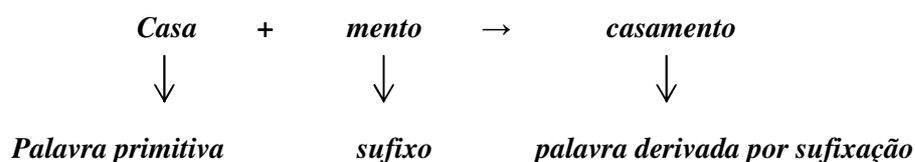
Derivação – Consiste em acrescentar à palavra já existente (palavra primitiva) os afixos. Os afixos podem-se colocar no início da palavra (prefixos) ou no fim (sufixos).

Daqui teremos:

- a) **Derivação por sufixação** – quando as palavras são formadas com o auxílio de sufixos.

Por exemplo:

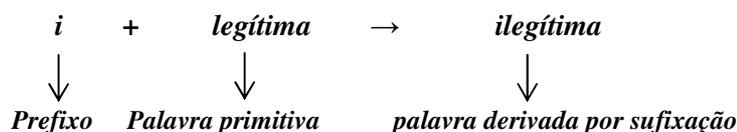
“O **casamento** é a união voluntária e singular (...)”. Artigo 7, Lei da família



Derivação por prefixação – quando as palavras são formadas com o auxílio de prefixos.

Por exemplo:

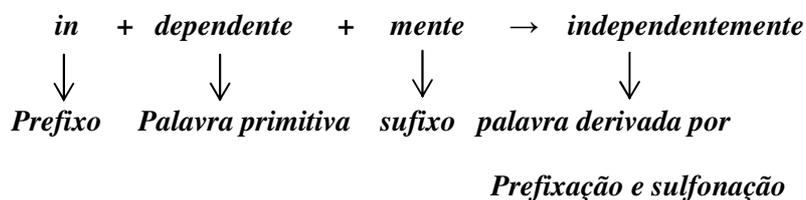
“A lei protege a família e os seus membros contra as ofensas ilegítimas”.
Artigo 3, n° 1



Derivação por prefixação e sufixação – quando as palavras são formadas com o auxílio de prefixos e sufixos em simultâneo.

Por exemplo:

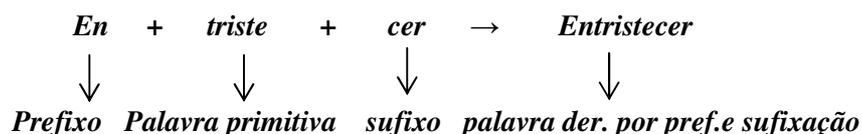
“Adopção é o vínculo que, à semelhança da filiação natural, mas **independentemente** dos laços...” Artigo 15.



Derivação parassintética ou parassíntese

Chamam-se parassintéticos os vocábulos (palavras) formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a uma palavra, de tal forma que só o conjunto dos três elementos produz uma palavra utilizável.

Ex: **Entristecer**-me-ia ver os teus bens confiscados.



Como se está sentindo, caro estudante, em relação ao estudo desta lição? Está tirando bom proveito? É isso mesmo que esperamos... que bom! Força!

Agora fixe bem estes conceitos!

Afixos → são partículas (elementos) que se colocam antes ou depois das palavras primitivas.

Palavras primitivas – são aquelas que não são formadas a partir de nenhuma outra.

Tal como se tem feito nas lições anteriores, vai fazer, de seguida, o resumo desta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Família é uma comunidade de membros ligados entre si pelo parentesco, casamento, afinidade, adoção e união de facto.
- Parentesco é o vínculo que une duas pessoas em consequência de uma delas descender de outra ou de ambas procederem de um progenitor comum.
- Casamento é a união voluntária e singular entre um homem e uma mulher, com o propósito de constituir família, mediante a comunhão plena da vida.
- Afinidade é o vínculo que liga cada um dos cônjuges aos parentes do outro.
- Adoção é o vínculo que, à semelhança da filiação natural, mas independentemente dos laços do sangue, se estabelece legalmente entre duas pessoas.
- União de facto é a união de duas pessoas do mesmo sexo ou de sexo oposto, que não apresentam qualquer relação de parentesco, e que vivem juntas como se estivessem casadas.
- **Derivação** – é um processo que consiste em acrescentar à palavra já existente os afixos. Estes podem se colocar antes ou no fim da palavra.
- **Derivação por prefixação** – quando as palavras são formadas com o auxílio de prefixos.
- **Derivação por prefixação e sufixação** – quando as palavras são formadas com o auxílio de prefixos e sufixos em simultâneo.
- **Derivação parassintética ou parassíntese** – quando os vocábulos são formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a uma palavra, de tal forma que só o conjunto dos três elementos produz uma palavra utilizável.
- **Afixos** – são partículas (elementos) que se colocam antes ou depois das palavras primitivas.
- **Palavras primitivas** – são palavras que não se formam a partir de nenhuma outra.

Agora, vai resolver a actividade seguinte sobre o que acaba de aprender,

Bom trabalho, caro aluno!

Mas, atenção!

Não consulte a chave de correcção antes de ter dado as suas próprias respostas. Se assim o fizer enganar-se-á a si próprio e não irá aprender absolutamente nada.

Actividades



Actividades

1. Classifique as seguintes palavras quanto ao processo de sua formação:
 - a) Legalmente
 - b) Mariana
 - c) Ilíquido
 - d) Entardecer
 - e) Guarda-nocturno
 - f) Infelizmente

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas

1.
 - a) Derivação por sufixação
 - b) Composta por aglutinação
 - c) Derivada por prefixação
 - d) Derivação parassintética/parassíntese
 - e) Composta por justaposição
 - f) Derivação por prefixação e sufixação

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões de avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

Complete a seguinte tabela formando substantivos aumentativos e diminutivos das palavras primitivas apresentadas na primeira coluna.

Palavra primitiva	Aumentativo	Diminutivo
Gato		
Solteiro		
Papel		
Mulher		
Casa		
Ribeiro		
Monte		
Porta		
Janela		
faca		

Caro aluno, agora, compare as suas respostas com as que lhe apresentamos no final do módulo.

A sua lição termina por aqui, pode passar para a lição seguinte.

Não se esqueça: só passa para a lição seguinte depois de ter a certeza de que percebeu o conteúdo desta.

Lição 3

Processo de formação de palavras: composição

Introdução

No contexto do estudo dos textos normativos, você, estudou a derivação como processo de formação de palavras.

Em seguida, vai estudar a composição como outro processo de formação de palavras, incluindo os sufixos aumentativos e diminutivos, bem como os diminutivos eruditos.

Desejamos-te bom proveito desta lição.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- Identificar o processo de formação de palavras por composição.
- *Identificar* os sufixos aumentativos.
- *Identificar* os sufixos diminutivos.
- *Identificar* os diminutivos eruditos.



Objectivos

Composição

Caro aluno, você já aprendeu o processo de formação de palavras por derivação na lição anterior.

Agora, vai estudar outro processo de formação de palavras: a composição.

Portanto, a **Composição** – consiste em formar um novo vocábulo (palavra) associando duas palavras primitivas, sendo que, a palavra composta daí resultante representa uma ideia diferente da que era expressa pelas palavras primitivas.

Repare:

Dentro da composição distinguem-se dois processos: **justaposição e aglutinação**.

Caro aluno, o que entende por **justaposição**?

Justaposição é o processo em que as palavras associadas mantêm inalterada a sua forma original (grafia/escrita), acentuação e ligam-se geralmente por um hífen (mas não obrigatoriamente).

Ex: Couve + flor = couve-flor

Palavras primitivas: **Couve e flor**

Palavra composta por justaposição: **couve-flor**

Outro processo dentro da composição é a aglutinação. Veja como é que funciona.

Aglutinação – processo em que as palavras unem-se de uma forma total, isto é, dão origem a um só elemento com um só acento, podendo verificar-se a redução silábica.

Ex: gira + sol → Girassol

Palavras primitivas: **gira e sol**

Palavra composta por aglutinação: **Girassol**

Ana + bela → Anabela

Palavras primitivas: **Ana e bela**

Palavra composta por aglutinação: **Anabela**

Assim que falou da composição, agora, vai abordar os sufixos aumentativos e diminutivos e ainda os diminutivos eruditos.

Como foi dito, no princípio, desta lição, também falaremos de **Sufixos aumentativos e diminutivos**.

Siga, com atenção, os exemplos, caso a caso.

Sufixos diminutivos – estes, geralmente, transmitem a ideia, o sentido de tamanho pequeno, pequenez.

Preste atenção para o seguinte extracto do texto da lei da família: “O casamento é a união voluntária e singular entre um **homem** e uma **mulher**...”
Artigo 7

A partir das duas palavras sublinhadas pode-se formar os diminutivos. Veja como fica cada uma delas:

Homem → homenzinho

Mulher → mulherzinha

Sufixos aumentativos – estes, geralmente, transmitem a ideia ou o sentido de aumento, tamanho grande, grandeza.

Veja como fica cada uma das palavras do exemplo anterior:

Homem → homenzarrão

Mulher → mulherona

Diminutivos eruditos – são diminutivos que pertencem à língua literária e culta em cuja formação entram os sufixos –ulo (a) e –ículo (a), com as variantes –óculo (a), –ículo (a), –úsculo (a) e –únculo (a).

Por exemplo:

Palavra primitiva	Diminutivo erudito
Corpo	Corpúsculo
Gota	Gotícula
Grão	Grânulo
Homem	Homúnculo
Monte	Montículo
Nó	Nódulo
Nota	Nótula
Obra	Opúsculo
Pele	Película
Questão	Questiúncula
Verme	Vermículo

Agora, vai fazer, de seguida, o resumo desta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- **Composição** – é um processo que consiste em formar um novo vocábulo associando duas palavras primitivas.
- Dentro da composição distinguem-se dois processos: **justaposição** e **aglutinação**.
- **Justaposição** – é um processo em que as palavras associadas mantêm inalterada a sua forma original, a acentuação e ligam-se, geralmente por um hífen.
- **Aglutinação** – é um processo em que as palavras unem-se de uma forma total, isto é, dão origem a um só elemento com um só acento, podendo verificar-se a redução silábica.
- **Sufixos diminutivos** – Contêm geralmente o sentido de tamanho pequeno, pequenez.
- **Sufixos aumentativos** – Contêm geralmente o sentido de aumento, tamanho grande, grandeza.
- **Diminutivos eruditos** – são diminutivos que pertencem à língua literária e culta em cuja formação entram os sufixos –ulo (a) e –culo (a), com as variantes –óculo (a), –ículo (a), –úculo (a) e –únculo (a).

Caro aluno, aprendidos os processos de formação de palavras, nomeadamente, a composição e a derivação, os sufixos aumentativos e diminutivos e diminutivos eruditos, agora, vai realizar a actividade que se segue.

Faça um bom trabalho!

Actividades



Actividades

1. Identifique o processo de formação de palavras usado nos vocábulos que se seguem: Glóbulos, vinagre, recém-nascido.
2. Elabore três frases inserindo em cada uma delas uma palavra das que classificou em 1.
3. Complete a tabela abaixo com o aumentativo e o diminutivo das palavras apresentadas.

Palavra primitiva	Aumentativo	Diminutivo
Papel		
Solteiro		
Casa		

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas

Palavra primitiva	Aumentativo	Diminutivo
Gato	gatão	Gatinho
Solteiro	solteirão	solteirinho
Papel	papelão	Papelinho/papelito
Mulher	mulherona	Mulherzinha
Casa	casarão	Casinha/casita
Ribeiro	ribeirão	Ribeirinho
Monte	montão	Montinho
Porta	portão	Portinha
Janela	janelona	Janelinha
Faca	facão	faquinha

Caro aluno, é chegado o momento de avaliar a sua compreensão, pelo que, vai de seguida, responder às perguntas apresentadas.

Avaliação



Avaliação

1. Complete as frases a seguir indicadas usando os vocábulos eruditos seguintes:

Nódulo, montículo, versículo, gotículas, febrícula, homúnculo

- a) Fiquei rouco porque tinha um____, nas cordas vocais.
- b) Quando o padre acabou de ler o____, explicou o seu significado.
- c) Sinto-me mal. Onde está o termómetro? Devo ter uma_____.
- d) Esse homem é insignificante. Não passa de um_____.
- e) Chão está cheio de____de água.
- f) Já varreste o_____de folhas que estava no chão?

Caro estudante, posto isto, compare as suas respostas com as que se apresentam no final do módulo.

A sua lição termina por aqui, agora pode passar para a lição seguinte.

Não se esqueça: só passa para a lição seguinte depois de ter a certeza de que percebeu o conteúdo desta lição.

Lição 4

Lei Eleitoral

Introdução

Nas lições anteriores, você estudou a lei da família. Nesta lição e na sequência do estudo dos textos normativos, vai aprender para além de ler a Lei Eleitoral como texto normativo, outros processos de formação de palavras.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Ler* oralmente o texto da lei eleitoral.
- *Responder* por escrito a um questionário de interpretação.
- *Identificar* a função da lei eleitoral.
- *Identificar* processos irregulares de formação de palavras.

Lei Eleitoral

Caro aluno, já sabe que a Lei Eleitoral é também um texto normativo, porque prescreve normas. Então, o que é Lei Eleitoral?

Você está de parabéns, por ter dito que a...

Lei Eleitoral é um documento que contém normas que devem ser cumpridas durante a preparação, recenseamento e realização de eleições.

Que função tem esta Lei, na sua ideia?

Isso mesmo...! É essa a resposta...

A Lei Eleitoral tem a função de garantir a realização do processo eleitoral. Você é de facto, inteligente!

Outros Processos de Formação de Palavras

Como já sabe o que é a Lei Eleitoral e a sua função, agora vai aprender novos processos de formação de palavras: processos irregulares.

Nos processos irregulares encontram-se: estrangeirismo ou empréstimo, extensão semântica, amálgama, truncação, sigla e acrónimo.

A seguir veja cada uma das situações:

- a) **Estrangeirismo ou empréstimo** é a transferência de uma palavra de uma língua para outra.

Exemplo:

Menu → ementa (conjunto de pratos de um estabelecimento hoteleiro).

- b) **Extensão semântica** é o alargamento do significado de uma palavra.

Exemplo:

Rato – acessório para computador.

- c) **Amálgama ou palavras entrecruzadas** é a criação de uma palavra a partir da junção do início da primeira palavra e o fim da última.

Exemplo:

Informática (**informação** automática)

- d) **Truncação** é a criação de uma palavra a partir da eliminação de uma parte da palavra de que deriva.

Exemplo:

Foto (grafia).

- e) **Sigla** termo formado pelas iniciais das palavras que lhe deram origem. Pronuncia-se letra a letra.

Exemplo: “O recenseamento eleitoral é feito pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional de Eleições.

Comissão Nacional de Eleições → CNE

Acrónimo termo formado pela junção de sílabas ou letras iniciais. Lê-se como se fosse uma só palavra.

Exemplo:

Secretariado Técnico de Administração Eleitoral → STAE.

Agora, vai fazer, de seguida, o resumo desta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- **Estrangeirismo ou empréstimo** é a transferência de uma palavra de uma língua para outra.
- **Extensão semântica** é o alargamento do significado de uma palavra.
- **Amálgama** é a criação de uma palavra a partir da junção de partes de duas ou mais palavras.
- **Truncação** é a criação de uma palavra a partir da eliminação de uma parte da palavra de que deriva.
- **Sigla** é um termo formado pelas iniciais das palavras que lhe deram origem. Pronuncia-se letra a letra.
- **Acrônimo** é um termo formado pela junção de sílabas ou letras iniciais. Lê-se como se fosse uma só palavra.

Caro aluno, é vez de medir o seu nível de assimilação respondendo às questões que são apresentadas.

O texto que a seguir se apresenta é uma Lei eleitoral. Agora, você, vai lê-lo, atentamente, quantas vezes forem necessárias, até compreender o sentido global do mesmo.

Actividades



Actividades

Texto

Lei nº 18/2002 de 10 de Outubro

Havendo necessidade de introduzir alterações às leis no 5/97, de 28 de Maio, nº 9/99, de 14 de Abril, relativas à institucionalização do recenseamento eleitoral sistemático para a realização de eleições e referendos, no uso da competência estabelecida no artigo 135 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Capítulo I

[...]

Artigo 3

O sufrágio constitui um direito pessoal e inalienável dos cidadãos.

[...]

Artigo 6 (Unicidade de Inscrição)

Ninguém pode estar inscrito mais do que uma vez no recenseamento eleitoral.

[...]

Capítulo II

Organização do recenseamento eleitoral

Artigo 12

(Direcção e supervisão do recenseamento eleitoral)

O recenseamento eleitoral é feito pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional de Eleições.

Artigo 13

(Entidades Recenseadoras)

1. No território nacional, o recenseamento eleitoral é efectuado pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, sob a direcção e supervisão da comissão nacional de eleições.
2. No estrangeiro, o recenseamento eleitoral é efectuado nas

missões consulares e nas missões diplomáticas por brigadas de recenseamento do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional da Eleições.

[...]

Artigo 13

(Entidades Recenseadoras)

3. No território nacional, o recenseamento eleitoral é efectuado pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, sob a direcção e supervisão da comissão nacional de eleições.
4. No estrangeiro, o recenseamento eleitoral é efectuado nas missões consulares e nas missões diplomáticas por brigadas de recenseamento do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional da Eleições.

Artigo 17

(Deveres dos Fiscais dos Partidos políticos)

1. São deveres dos fiscais dos partidos políticos ou coligações de partidos:
 - a) Exercer uma fiscalização conscienciosa e objectiva;
 - b) Abster-se de apresentar reclamações ou recursos de má fé.

Questionário

Atenção!

Não consulte a chave de correcção antes de ter dado as suas próprias respostas. Se assim o fizer enganar-se-á a si próprio e não irá aprender absolutamente nada.

1. “O recenseamento eleitoral é feito pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional de Eleições”.

Coloque num círculo a alínea correcta, tendo em conta o processo de formação da palavra ”recenseamento”:

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| A. composição | B. derivação regressiva |
| C. derivação por sufixação | D. derivação irregular |

2. Assinale com X no quadro, abaixo, no espaço correspondente ao tipo de processo irregular de cada uma das palavras:

Palavra	Amálgama	Acrônimo	Estrangeirismo	Sigla	Truncação	Extensão semântica
ONU						
CPLP						
Nice						
Rato						
Quilo (grama)						

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas

Palavra primitiva	Aumentativo	Diminutivo
Gato	gatão	Gatinho
Solteiro	solteirão	solteirinho
Papel	papelão	Papelinho/papelito
Mulher	mulherona	Mulherzinha
Casa	casarão	Casinha/casita
Ribeiro	ribeirão	Ribeirinho
Monte	montão	Montinho
Porta	portão	Portinha
Janela	janelona	Janelinha
faca	facão	faquinha

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

1. Atente no nº 2 do artigo 13 do presente texto.

“No estrangeiro, o recenseamento eleitoral é efectuado nas missões consulares e nas missões diplomáticas por brigadas de recenseamento do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, sob a direcção e a supervisão da Comissão Nacional de Eleições.”

1.1. Assinale com um círculo a alínea correcta. A expressão sublinhada na frase desempenha a função sintáctica de:

A. C.Directo

B. C.C.Lugar

C. Nome Predicativo do Sujeito

D. Sujeito

2. Classifique morfologicamente a palavra destacada (boldada) na mesma frase em 1.

A. Forma verbal

B. Adjectivo

C. Substantivo

D. Advérbio

Muito bem! Já respondeu às questões da avaliação,

agora, caro aluno, compare as suas respostas com as que se apresentam no final do módulo.

A sua lição termina por aqui.

Agora, pode passar para a lição seguinte.

Não se esqueça: só passa para a lição seguinte depois de ter a certeza de que percebeu o conteúdo desta.

Lição 5

Texto administrativo

Introdução

Nesta lição, você, vai iniciar o estudo dos textos administrativos, depois de ter estudado o texto normativo, nas primeiras lições deste módulo. Assim, no âmbito do estudo desta tipologia textual, irá aprender a procuração.

Faça um bom estudo e tenha um ótimo proveito!

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Ler* oralmente uma procuração.
- *Responder* por escrito às perguntas de interpretação duma procuração.
- *Identificar* a estrutura duma procuração.
- *Nomear* os intervenientes duma procuração.
- *Identificar* o objectivo duma procuração.

Texto administrativo

Caro estudante, você, de certeza, já ouviu falar de procuração. Verdade ou mentira?

Então, o que entende por procuração?

Bravo...!, É essa resposta!

Procuração

Portanto, procuração é um tipo de texto que atribui a outrem poderes representativos, sob forma de documento escrito.

A procuração, para que seja legalmente válida, deve ser reconhecida pelo notário, o que exige a apresentação de pelo menos os seguintes documentos:

Um documento, particular, escrito e assinado pelo representado, com reconhecimento presencial da letra e da assinatura feito pelo notário;

Uma autenticação pelo notário;

Documentos de identificação dos intervenientes.

Como se pode depreender, uma procuração é um texto administrativo, ou seja, um documento de carácter burocrático.

Note bem: Para se ser interveniente numa procuração, não é obrigatório que saiba ler e escrever nem que o procurador tenha capacidade para o exercício de direitos, sendo suficiente a capacidade de entender e querer exigida pela natureza do negócio a efectuar. Deste modo, a procuração é lida na presença do oficial do notário e, os intervenientes podem proceder à assinatura “a rolo” (estampagem de impressões digitais).

Uma procuração, sempre, obedece a uma estrutura, como se pode depreender.

Estrutura da procuração

Uma procuração obedece à seguinte estrutura:

- Identificação do mandante, outorgante ou constituinte;
- Identificação do mandatário, outorgado ou procurador (antecedido por uma expressão do tipo “constituo bastante procurador”);
- Descrição dos poderes concedidos (antecedida por uma expressão do tipo “concedo plenos poderes para”);
- Identificação do local e da data;
- Assinatura do mandante.

Agora, caro aluno, resuma a lição que acaba de ter, em breves palavras.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

Uma procuração é um texto administrativo de carácter burocrático;

Através da procuração atribuem-se poderes representativos a outrem;

São intervenientes na procuração o outorgante, constituinte ou mandante e o outorgado, mandatário ou procurador.

Agora, leia o texto que se segue, e resolva as actividades que lhe propomos:

Actividades



Actividades

Leia atentamente o texto e procure percebê-lo de forma a responder às questões que se seguem:

TEXTO

Procuração para negócios comerciais e bancários em geral

Por este instrumento particular, eu, Mário Teles Nhampossa, abaixo assinado, de nacionalidade moçambicana, casado, negociante de profissão, portador do Bilhete de Identidade nº 1002736350Q, residente e domiciliado na Avenida Eduardo Mondlane, nº 123, na cidade da Beira, nomeio e constituo meu bastante procurador João Manuel Nhampossa, moçambicano, solteiro, motorista de profissão, residente e domiciliado na Rua 12, nº 32 r/c, em Munhava, com amplos, gerais e ilimitados poderes para: tratar de todos os meus negócios comerciais e bancários; comprar e vender mercadorias; celebrar contratos comerciais; receber dinheiro, títulos e valores; passar recibos e dar cotações; emitir facturas e letras de câmbios; aceitar, caucionar, efectuar descontos; conceder prorrogações de prazos e modificar vencimentos de títulos; celebrar contratos de financiamento com bancos e estabelecimentos de crédito; assinar propostas cartas de remessa, correspondências, papéis e quaisquer documentos; movimentar nos bancos, casas bancárias e estabelecimentos congéneres, tanto as contas correntes, à ordem como as de caução e contra elas emitir cheques, ordem de pagamento e de depósito; sacar, mesmo a descoberto; levantar, no todo ou em parte, os saldos dessas contas; emitir, endossar e assinar cheques; fazer transferências de numerários; liquidar contas; abrir novas contas; depositar e retirar dinheiro, títulos e valores; dar e aceitar cotações, requisitar talões de cheques, em suma, realizar, solucionar, transigir, assumir obrigações, compromissos e qualquer negócio comercial ou bancário, em nome do outorgante, o que tudo haverá por bem, firme e valioso.

Sofala, Beira, 16 de Abril de 2011

Mário Teles Nhampossa

GLOSSÁRIO

Conceder - dar, permitir prorrogação - adiamento

Celebrar- realizar Carta **de remessa**- carta de envio

Congéneres – que é igual, que é semelhante

Endossar- transferir

Numerários- dinheiro efectivo, quantia Transigir- ceder

Outorgante/mandante/constituente - aquele que dá poderes a outrem

Outorgado/mandatário/procurador - aquele que recebe os poderes

Domiciliado - que vive em; residente

Caro aluno, lido o texto, responda às perguntas da actividade que se segue:

Atenção, não consulte a chave de correcção antes de dar as suas respostas.

1. Identifique as partes que constituem o texto da procuração, que acabou de ler.
2. Como é que se caracterizam os poderes atribuídos ao mandatário?

Caro aluno, é chegado o momento de avaliar o seu desempenho. Sendo assim, responda às perguntas seguintes, mas antes, saiba que não deve consultar a chave de correcção antes de dar as suas respostas,

NB: use o mesmo texto em análise.

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas.

1. As partes que constituem esta procuração são:
 - ✓ Identificação do mandante, que vai de – “... eu Mário Teles Nhamossa...até, na cidade da Beira”;
 - ✓ Identificação do mandatário, que vai de – “... João Manuel Nhamossa...até em Munhava.”;

- ✓ Descrição dos poderes, que vai de – “... com amplos, gerais...até firme e valioso.”
 - ✓ Indicação do local – Sofala, Beira, 16 de Abril de 2009;
 - ✓ Assinatura – Mário Teles Nhampossa.
2. Os poderes atribuídos ao procurador são plenos e gerais.

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

1. Identifique, nesta procuração:
 - a) Mandante
 - b) Procurador.
2. Como se denomina:
 - a) Aquele que atribui poderes a outrem;
 - b) Aquele que recebe poderes.
3. Assinale a opção que traduz o objectivo da procuração:
 - a) Vender um serviço;
 - b) Persuadir;
 - c) Fazer um pedido;
 - d) Formalizar uma situação

Ainda bem, já deu as suas respostas, compare com as que lhe fornecemos no final do módulo.

Agora pode passar para à lição seguinte.No entanto, não se esqueça que só passa se tiver a certeza de que percebeu o conteúdo desta.

Não se esqueça: só passa para a lição seguinte depois de ter a certeza de que percebeu o conteúdo da lição anterior.

Lição 6

Procuração: Aplicação

Introdução

Agora que você conhece a estrutura duma procuração, os seus intervenientes e seus objectivos, passe para a fase de consolidação da matéria estudada na lição anterior.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Produzir* uma procuração;
- *Identificar* os intervenientes numa procuração elaborada por si.



Objectivos

Procuração: Aplicação

Caro estudante, já sabe o que é uma procuração e conhece a sua estrutura, não é verdade?

Então, agora, resolva, o exercício que se segue.

Não consulte a chave de correcção antes de ter dado as suas próprias respostas.

Se assim o fizer enganar-sesá a si próprio e não irá aprender absolutamente nada.

NB: Não precisa de usar dados “reais”, ou melhor, estes podem ser imaginários.

Actividades



Actividades

1. Preencha os espaços em branco no texto que se segue.

Eu _____ (nome completo) portador(a) do Bilhete de Identidade nº _____, emitido aos ____/____/____ pelo Arquivo de Identificação Civil de _____, nascido(a) na Província de _____, localidade de _____, aos ____/____/____, _____ (estado civil), residente em _____, constituo bastante procurador(a) _____ (nome completo), portador(a) do Bilhete de Identidade nº _____, emitido aos ____/____/____ pelo Arquivo de Identificação Civil de _____, nascido(a) aos ____/____/____, na Província de _____, localidade de _____ residente em _____, concedendo-lhe plenos poderes para _____.

_____ (local), ____/____/____

_____ (Assinatura)

Questões:

1. Identifique o outorgante e o outorgado no texto anterior.
2. Das afirmações que se seguem, assinale, em frente, com (V) as verdadeiras e com (F) as falsas:
 - a) Procurador é aquele que recebe os poderes que lhe delegam. ____
 - b) O texto que completou não possui outorgante. ____
 - c) A procuração é um texto administrativo. ____
3. Identifique o outorgante e o outorgado no texto anterior.
4. Das afirmações que se seguem, assinale, em frente, com (V) as verdadeiras e com (F) as falsas:
 - a) Procurador é aquele que recebe os poderes que lhe delegam. ____
 - b) O texto que completou não possui outorgante. ____
 - c) A procuração é um texto administrativo. ____

Bom trabalho, caro estudante.

*Agora, compare as suas respostas com as que se apresentam a seguir
Sucessos!*

1. Outorgante – Percina Amélia;
Outorgado – Cristina Alberto.
2. a) V b) F d) V

De seguida, faça o resumo desta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você:

- Consolidou a matéria da lição anterior.
- Elaborou uma procuração e identificou os elementos intervenientes na procuração.

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

2. Preencha os espaços em branco no texto que se segue.

Eu _____ (nome completo) portador(a) do Bilhete de Identidade nº _____, emitido aos ____/____/____ pelo Arquivo de Identificação Civil de _____, nascido(a) na Província de _____, localidade de _____, aos ____/____/____, _____ (estado civil), residente em _____, constituo bastante procurador(a) _____ (nome completo), portador(a) do Bilhete de Identidade nº _____, emitido aos ____/____/____ pelo Arquivo de Identificação Civil de _____, nascido(a) aos ____/____/____, na Província de _____, localidade de _____ residente em _____, concedendo-lhe plenos poderes para _____.

_____ (local), ____/____/____

_____ (Assinatura)

Esperamos que tenha preenchido acertadamente os espaços propostos, faça comparação com o nosso preenchimento no final do módulo.

Posto isto, pode passar para a lição que se segue. No entanto, não se esqueça que só passa se tiver a certeza de que percebeu o conteúdo desta.

Lição 7

Orações subordinadas reduzidas

Introdução

Caro estudante, nesta lição vai aprender como funciona a língua, resolvendo exercícios gramaticais, nomeadamente, as orações subordinadas infinitivas, participiais e gerundivas. Desfrute de uma boa aprendizagem, caro amigo.

E muita força!

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Identificar* orações reduzidas.
- *Indicar* formas nominais do verbo.
- *Construir*, por correspondência, frases contendo orações reduzidas.

Orações subordinadas reduzidas

Caro amigo, antes de entrar para as especificidades das orações subordinadas, preste atenção ao extracto que se apresenta:

“Faço o possível por me meter com os outros, mas não é uma aproximação de tagarela, uma aproximação (de fora): quero é descobrir o coração dos que vão comigo, senti-lo bater. Andamos no mundo quase todos como se fôssemos desconhecidos uns dos outros e eu não quero que haja desconhecidos: quero amor, quero a mesa aberta, quero a sinceridade e o abraço. Quero estar à mesa do pobre, sem ser por atitude calculada, antes porque o coração mo pede; quero e estar à mesa do rico, à minha vontade. Quando o pobre não percebeu isto, eu saí, saí, quando o rico não percebeu isto.”

Caro aluno, repare bem nas palavras sublinhadas no pequeno texto que se apresenta.

Já que se pretende falar da subordinação, importa perguntá-lo se conhece as palavras boldadas no extracto, morfologicamente.

Muito bem, a resposta é mesmo essa. Morfologicamente, estas palavras são conjunções, a primeira é coordenativa e as restantes subordinativas. Está de parabéns uma vez que está caminhando bem. Agora, preste atenção ao estudo que vai fazer sobre orações subordinadas, mas que não levam conjunções. São chamadas: orações subordinadas reduzidas.

Que são orações subordinadas reduzidas?

Antes de responder à pergunta, saiba que reduzir significa: tornar menos numeroso; tornar pequeno e, subordinada significa dependente.

Muito bem, afinal sabia.

Agora que conhece o significado de subordinada e de reduzir, responda à pergunta anterior.

Orações subordinadas reduzidas - são aquelas que, embora dependam de outras, não se iniciam por uma conjunção subordinativa, nem por um pronome relativo.

As orações subordinadas, reduzidas apresentam a particularidade de ter o verbo numa das seguintes formas nominais do verbo: infinitivo, particípio ou gerúndio.

Atenção que na informação que acabou de ler apareceu um dado novo que não deve conhecer: formas nominais do verbo.

Que são formas nominais do verbo?

Formas nominais do verbo são o infinitivo (impessoal), o particípio passado e o gerúndio. Estas formas nominais do verbo distinguem-se dos outros tempos por não exprimirem, por si, nem o tempo nem o modo.

Posto isto, preste atenção ao quadro que demonstra o que se disse sobre as formas nominais do verbo.

VERBO (INFINITO)	PARTICÍPIO		GERÚNDIO
	REGULAR	IRREGULAR	
Aceitar	Aceitar	Aceito/Aceite	Aceitado
Completar	Completado	Completo	Completado
Juntar	Juntado	Junto	Juntado
Morrer	Morrido	Morto	Morrendo
Limpar	Limpado	Limpo	Limpando

Tal como observou, o particípio passado apresenta duas formas, uma regular e outra irregular.

A forma regular emprega-se, geralmente, junto dos auxiliares TER e HAVER, enquanto as formas irregulares se conjugam, principalmente, com os verbos SER e ESTAR.

Veja agora os exemplos:

1. Tenho aceitado as tuas ofertas. (Particípio regular)
2. A resolução foi aceite por todos. (Particípio irregular)

Agora que conhece as formas nominais do verbo, importa saber que as orações subordinadas reduzidas, são assim denominadas, porque não contêm nenhuma conjunção ou pronome relativo que as introduzem. Elas apresentam-se reduzidas pela ausência das conjunções. Porém, elas podem ser desenvolvidas, como ilustra o exemplo seguinte.

Exemplo:

1. É preciso assinares esta página da procuração.
2. É preciso que assines esta página da procuração.

Assim, a frase 1, contém uma oração subordinada reduzida infinitiva, aquela que está sublinhada. A frase 2 possui uma oração desenvolvida que é a transformação da frase 1. Ela possui uma conjunção (QUE).

Como deve ter reparado, o verbo «assinares» da frase 1 está no infinitivo pessoal. Isto mostra que tanto o infinitivo pessoal como o impessoal pode iniciar uma oração reduzida infinitiva.

As orações reduzidas participiais e as gerundivas têm o mesmo funcionamento só que exigem o verbo no particípio ou no gerúndio, respectivamente.

Caro aluno, percebeu como funcionam as orações subordinadas reduzidas? Certamente que sim.

Então, agora, passe a resumir a lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

As orações subordinadas reduzidas são as que não apresentam conjunções. Elas são iniciadas por um verbo no infinitivo, no particípio passado ou no gerúndio.

Aprendeu também as formas nominais do verbo que são: infinitivo, particípio passado e gerúndio.

Ficou a saber ainda que o particípio passado apresenta duas formas que são: a forma regular e a forma irregular.

Posto isto, passe a resolver as actividades seguintes de forma a confirmar o seu desempenho.

Actividades



Actividades

1. Preencha os espaços vazios do quadro seguinte com as formas correspondentes dos verbos indicados.

VERBO (infinitivo)	PARTICÍPIO PASSADO		GERÚNDIO
	REGULAR	IRREGULAR	
JUNTAR		JUNTO	
	INCLUIDO		INCLUINDO
DEFENDER			DEFENDENDO
	SOLTADO		
		LIBERTO	

2. Forme frases a partir das orações apresentadas em A e B.

A

Imaginando a sua reacção,

- Dançando ao luar,
- Abrindo uma lata de conserva,

B

- saboreando um gelado.

- cortei um dedo.

- comprou-lhe um lindo presente.

- sentia-se feliz.

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

De acordo com os conhecimentos que adquiriu nesta lição, realize as seguintes actividades:

Não consulte a chave de correcção antes ter dado as suas próprias respostas.

Se assim o fizer enganar-se-á a si próprio e não irá aprender absolutamente nada.

1. Classifique as orações sublinhadas nas seguintes frases:
 - a) Concedo-te totais poderes para administrares os meus negócios.
 - b) Terminadas as actividades, o Tiago irá produzir o relatório.
 - c) Falando ao telefone, perdi a noção do tempo.

Caro estudante, já respondeu às questões da avaliação, ainda bem, agora faça a comparação das suas respostas com as que lhe fornecemos no final do módulo.

Posto isto, amigo esudante, pode passar para a lição que se segue. No entanto, não se esqueça que só passa se tiver a certeza de que percebeu o conteúdo desta.

Lição 8

Exposição

Introdução

Caro estudante, no dia-a-dia, as pessoas têm, por vezes, colocado problemas às outras com capacidade de decisão, aguardando uma resposta. Ao apresentarem esses problemas, pode-se dizer que estão a fazer uma exposição.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Ler* oralmente a exposição.
- *Responder* por escrito a um questionário de interpretação de uma exposição.
- *Indicar* os intervenientes numa exposição.
- *Identificar* as formas de tratamento.
- *Identificar* as partes numa exposição.

Exposição

Caro aluno, como já se apercebeu, esta lição fala da exposição. De certeza, você já ouviu falar deste tipo de texto. Certo ou não?

Sendo assim, que ideia tem de exposição?

Pois, você está certo ao pensar assim. De facto, uma Exposição é um texto de carácter administrativo. É um documento usado para expor um problema ou uma situação, invocando razões diversificadas de modo a chegar a uma posição final, que se pretende.

A seguir veja a estrutura de uma exposição, estimado estudante.

Estrutura de uma exposição

A exposição apresenta uma estrutura fixa, a saber:

Fórmula de abertura – invocação da entidade a que se dirige a exposição.

- Corpo da exposição:

- ✓ identificação do exponente;
 - ✓ apresentação da situação que motivou a exposição;
 - ✓ síntese do que se pretende através da exposição.
- Pedido de deferimento;
 - Local e data;
 - Assinatura.

Outro aspecto importante é a organização do conteúdo. Veja como é que se apresenta.

Organização do conteúdo

A exposição, internamente apresenta:

- Introdução ao problema ou situação, com a respectiva caracterização;
- Desenvolvimento, com apresentação de argumentos e/ou contra argumentos com vista a chegar a uma conclusão final;
- Conclusão com apresentação da solicitação.

Agora, passe a resumir esta lição.

Resumo



Resumo

Nesta lição você aprendeu que:

- Exposição é um texto de carácter administrativo em que se expõe um problema, ou uma situação, invocando razões diversificadas de modo a chegar a uma posição final, que se pretende.
- **A exposição apresenta uma estrutura fixa:**
 - ✓ Fórmula de abertura: invocação de entidade a que se dirige a exposição;
 - ✓ O corpo da exposição: identificação do exponente;
 - ✓ Apresentação da situação que motivou a exposição;
 - ✓ Síntese do que se pretende através da exposição.
 - ✓ Pedido de deferimento;
 - ✓ Data;
 - ✓ Assinatura :
- **A exposição apresenta internamente:**
 - ✓ Introdução ao problema ou situação, com a respectiva caracterização;
 - ✓ Desenvolvimento, com apresentação de argumentos e/ou contra argumentos com vista a chegar a uma conclusão final;
 - ✓ Conclusão com apresentação da solicitação.

Agora, leia atentamente o texto que se segue resolva a actividade proposta:

Caro estudante, já leu todo o texto? Se a resposta é positiva, então passe, imediatamente, para a actividade que segue, respondendo, com clareza, às questões que se apresentam.

Actividades



Actividades

Agora, leia atentamente o texto e resolva a actividade que se segue:

TEXTO

Excelentíssimo Senhor Director da Empresa de Bombas Mecânicas de Água – EBMA

Marcolino José Moco Mucachua, de 42 anos de idade, residente no bairro 25 de Junho, Rua 11, nº 36, Portador do B.I nº 1001433220, de 123 de Agosto de 2000, emitido pelo Arquivo de Identificação Civil de Maputo, vem, muito respeitosamente expor a V. Excia. o seguinte:

I

O exponente é proprietário da Empresa Tornos Mucachua, sita no Bairro Zimpeto, Rua de Namaacha, nº 66, firma em exercício das suas actividades, com licença aprovada pelo Ministério de trabalho, sob o registo legal nº 290787/97

II

Esta firma tem prestado serviços à empresa que V. Excia dirige, desde o ano de 2003, sendo, portanto, um serviço de longa data.

III

O exposto na alínea anterior, justifica o troféu concedido por V. Excia à Tornos Mucachua nos anos 2008 (com o terceiro lugar) e 2009 (com o segundo lugar), de entre as várias empresas que vos prestam serviços.

IV

No ano seguinte, a 3 de Abril de 2010, foi confiada a Tornos Mucachua, pela empresa que V. Ex. a dirige, uma encomenda de 800 alavancas manuais, 3 600 porcas de 4 modelos, 8540 parafusos de modelo único e 2600 peças enroscadas, que deveria ser entregue no dia 19 de Abril do mesmo ano. Portanto, havia sido concedido à Tornos Mucachua um período de 16 dias para entrega da referida encomenda, por sinal, de grande urgência.

V

A informação chegou ao exponente no dia acima citado (3 de Abril de 2010), mas, por ter sido um Sábado, não lhe foi possível encomendar a

matéria-prima que lhe fazia falta: ferro em aço. Portanto, só podia trabalhar em peças que não exigem aço.

VI

Por se ter tratado de um Sábado, a equipa de trabalho que devia iniciar os trabalhos das peças em ferro simples não estava completa, pelo que os trabalhos iriam iniciar-se apenas na segunda-feira, portanto, com dois dias de atraso, enquanto se esperava pelo fornecedor de ferro em aço.

VII

Por razões alheias à nossa vontade, o fornecedor atrasou-se no envio da matéria-prima.

VIII

Embora as razões que motivaram o atraso referido na alínea anterior não sejam do vosso interesse, importa ao exponente dizer que este ficou a dever-se à má transitabilidade da estrada N1 causada pelas enxurradas ocorridas semanas antes, segundo reportou o fornecedor. Este facto obrigou a que a mercadoria seguisse outra rota até tomar um transporte aéreo.

IX

O facto descrito na alínea anterior fez com que o material chegasse às instalações da Tornos Mucachua apenas no dia 10 do mês e ano então em curso.

X

O exponente, pelo elevado sentido de responsabilidade que detém, formou equipas especiais de trabalho intensivo para compensar o tempo perdido.

XI

Pelo ritmo a que os trabalhos iam decorrendo, o exponente estava ciente de que a encomenda seria entregue até à data estipulada.

XII

Pela intensificação dos trabalhos, dois dos seis tornos que a empresa Tornos Mucachua tinha disponíveis tiveram avarias graves.

XIII

Pelo exposto na alínea anterior, a flexibilidade de produção das peças ficou condicionada. Não seria possível à Tornos Mucachua cumprir o prazo de entrega estabelecido, o que levou o exponente a entrar em contacto com a V. Empresa, de forma a solicitar uma prorrogação da data de entrega para o dia 20 de Abril, portanto com quatro dias de atraso.

XIV

O pedido feito pelo exponente não foi concedido pela V. Empresa.

XV

Através de uma carta enviada pela EBMA, foi comunicado à Tornos Mucachua o mandado de interrupção da produção a decorrer, alegando aquela empresa querer ganhar tempo para a solicitação de uma outra que pudesse prestar-lhe os serviços com máxima urgência.

XVI

O exponente, na qualidade de proprietário da Tornos Mucachua, aceitou, com muito pesar, a falha pela falta do cumprimento do prazo estabelecido.

XVII

Presumivelmente, pelo exposto na alínea XIV, a EBMA cancelou todos os outros trabalhos solicitados à Tornos Mucachua.

XVIII

Pela mesma exposição referida na alínea XIV, a Tornos Mucachua endereçou um pedido de desculpas à EBMA, mas não obteve resposta.

XIX

Após a acção da EBMA, exposta em XVII, a Tornos Mucachua emitiu uma outra carta, em que, essencialmente, exigia profissionalismo à EBMA no tratamento da questão.

XX

A acção exposta em XIX não foi correspondida, visto que o processo de cancelamento dos trabalhos entre as duas firmas ficou concluído.

XXI

A Tornos Mucachua é uma empresa jovem e, considerando o exposto em III, ao procurar a perfeição na sua área de trabalho, está a ter um crescimento evolutivo a bom ritmo.

XXII

Pela razão acima citada e pelas outras expostas nas alíneas X a XIX, o exponente vem por este meio rogar a V. Excia se digne a reconsiderar o pedido de desculpas e a retomar a ligação comercial entre as duas empresas.

Aguarda deferimento.

Maputo, 3 de Janeiro de 2011.

Marcolino José Moco Mucachua

Glossário

Exponente - aquele que expõe um determinado assunto; que alega

Matéria-prima - substância essencial para o fabrico de um produto

Torno - aparelho para lavrar madeira, metais ou marfim

1. **Actividades**A Identifique, na exposição:
 - a) Exponente;
 - b) Destinatário;
 - c) Assunto exposto.
2. Que alínea prova que as duas empresas tinham outros trabalhos em processo?

Esperamos que tenha respondido acertadamente a todas as questões, faça a seguir a comparação das suas respostas com as nossas

1. a) Exponente: Marcolino José Moco Mucachua;
b) Destinatário: Senhor Director da Empresa de Bombas Mecânicas de Água-EBMA;
c) Assunto: pedido de desculpas da Empresa Tornos Mucachua por não ter cumprido o compromisso com a Empresa Bombas Mecânicas de Água- EBMA.
2. XVII.

Apresentar uma frase orientadora

Muito bem, chegado a esta fase, nada melhor que você sozinho medir o seu grau de assimilação dos conteúdos aprendidos, respondendo às questões da avaliação abaixo.

Avaliação



Avaliação

1. «...dois dos seis tornos que a empresa Tornos Mucachua tinha disponíveis tiveram avarias graves» (álnea XII).
 - 1.1. De acordo com o exponente, o que provocou tais avarias?
2. Atendendo que o texto que acabou de ler é uma exposição, justifique a forma de tratamento utilizada pelo exponente para se dirigir ao destinatário.
3. Indique as álneas correspondentes:
 - a) À introdução;
 - b) Ao desenvolvimento e;
 - c) À conclusão.

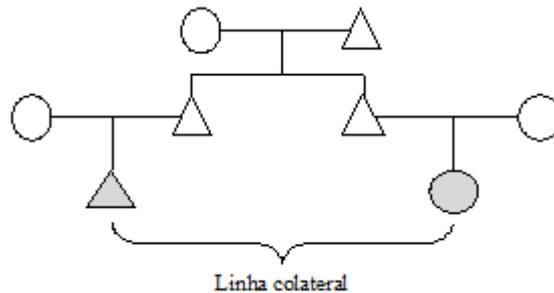
Caro estudante, a sua lição termina por aqui e esta marca o fim do seu módulo. Esperamos que tenha aprendido com sucesso e que esteja preparado para resolver com sucesso o teste de preparação que lhe apresentamos no final de módulo.

Caso tenha tido dificuldades ao resolver as avaliações que lhe apresentamos em cada lição, poderá consultar a solução das avaliações que lhe apresentamos no final do módulo.

Soluções

Lição 1

.1



2.O

texto

normativo é importante porque regula a vida, a conduta das pessoas numa determinada comunidade ou sociedade.

3. Este texto apresenta-se em títulos, capítulos, subtítulos, secções, subsecções, artigos, números, alíneas e parágrafos

Lição 2

1.

Palavra primitiva	Aumentativo	Diminutivo
Gato	gatão	Gatinho
Solteiro	solteirão	solteirinho
Papel	papelão	Papelinho/papelito
Mulher	mulherona	Mulherzinha
Casa	casarão	Casinha/casita
Ribeiro	ribeirão	Ribeirinho
Monte	montão	Montinho

Porta	portão	Portinha
Janela	janelona	Janelinha
faca	facão	faquinha

Lição 3

- a) Fiquei rouco porque tinha um, *nódulo* nas cordas vocais.
- b) Quando o padre acabou de ler o *versículo*, explicou o seu significado.
- c) Sinto-me mal. Onde está o termómetro? Devo ter uma *febrícula*.
- d) Esse homem é insignificante. Não passa de um *homúnculo*.
- e) O chão está cheio de *gotículas* de água.
- f) Já varreste o *montículo* de folhas que estava no chão?

Lição 4

1.1. B

2. C

Lição 5

- 1. a) O mandante é: - Mário Teles Nhampossa;
 - c) O procurador é: - João Manuel Nhampossa.
2. a) Aquele que atribui poderes denomina-se – mandante, outorgante ou constituinte.
- b) Aquele que recebe poderes denomina-se mandatário, outorgado ou procurador.
3. A opção que traduz o objectivo da procuração é a alínea d.

Lição 6

Eu Percina Amélia portadora do Bilhete de Identidade nº 011105980W aos 20/11/2012 pelo Arquivo de Identificação Civil de Maputo, nascida na província de Maputo, localidade de Magoanine, aos 30/11/78, casada, residente em Lhavela, constituo bastante procuradora Cristina Alberto, portadora do Bilhete de Identidade nº 01110 24590Q, emitido aos 10/12/2013, pelo Arquivo de Identificação Civil de Maputo, nascida aos 20/06/72, na Província de Maputo, localidade de Laulane residente em Lhavela, concedendo-lhe plenos poderes para: gerir o meu negócio de venda de roupa usada; comprar roupas por atacado, depositar e levantar dinheiro no banco.

Maputo, ao 28 de Julho de 2014

Percina Amélia

Lição 7

VERBO (infinitivo)	PARTÍCIPIO		GERÚNDIO
	REGULAR	IRREGULAR	
-			-
juntar	Juntado	junto	Juntando
incluir	Incluído	incluso	Incluindo
defender	Defendido	defeso	Defendendo
soltar	Soltado	solto	Soltando
libertar	Libertado	liberto	Libertando

Preenchimento do quadro.

2.

Imaginando a sua reacção, comprou-lhe um presente.

Dançando ao luar, sentia-se feliz.

Abrindo uma lata de conserva, cortei um dedo.

Lição 8

- 1.1. Intensificação dos trabalhos.
2. Usa forma de tratamento por cortesia, visto que se trata de entidade hierarquicamente superior ao exponente.
- 3.a) introdução: vai da alínea I a III;
b) Desenvolvimento: vai de IV a XXI;
c) Conclusão: alínea XXII.

Teste Preparação de Final de Módulo

Introdução

Este teste, querido estudante, serve para você se preparar para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA. Bom trabalho!

Leia atentamente as perguntas que se seguem e tente respondê-las sem consultar as lições nos módulos. Nas questões de escolha múltipla, coloque apenas um traço transversal na alternativa correcta ou circunscreva a letra correspondente a alternativa correcta

Exemplo: ~~A~~ ou



Esta prova contém 20 perguntas com 4 alternativas de resposta cada. Escolha a alternativa correcta e coloque dentro de uma bola a letra correspondente.

Lei nº 19/2002 de 10 de Outubro

Título I

Disposições Gerais

CAPÍTULO 1

Princípios Fundamentais

Artigo 1

(Âmbito de Lei)

A presente lei estabelece o quadro jurídico-legal para a realização de eleições dos órgãos das autarquias locais.

Artigo 2

(Eleição dos órgãos autárquicos)

1. Os presidentes dos conselhos e as assembleias são eleitos por sufrágio universal, directo, igual, secreto e pessoal.
2. Apuramento dos resultados das eleições obedece ao sistema de representações proporcional segundo as regras fixadas na presente lei.
3. Os membros dos conselhos são designados nos termos da lei das autarquias locais.

Artigo 3

(Direito de sufrágio)

1. Sufrágio constitui um direito pessoal e inalienável dos cidadãos.
2. Recenseamento eleitoral dos cidadãos é condição indispensável para o exercício de direito de voto.

CAPÍTULO 2

Capacidade eleitoral activa

Artigo 4

(Cidadãos eleitores)

São cidadãos moçambicanos, maiores de 18 anos à data das eleições, recenseados na circunscricção territorial da respectiva autarquia local, que não estejam abrangidos pelas incapacidades eleitorais activas previstas na presente lei.

Artigo 5

(Incapacidades eleitorais activas)

Não podem votar:

- a) Os interditos por sentença transitada em julgado;
- b) Os notoriamente reconhecidos como dementes, ainda que não estejam interditos por sentença, quando internados em estabelecimento psiquiátrico ou como tal declarados por uma junta médica;
- c) Os definitivamente condenados a pena de prisão por crime doloso de delito comum, enquanto não haja expirado a respectiva pena, e os que se encontrem judicialmente privados dos seus direitos políticos;
- d) Os cidadãos sob prisão preventiva, por decisão judicial.

CAPÍTULO 3

Capacidade eleitoral passiva

- 1. São elegíveis os cidadãos moçambicanos que residam, à data da votação, na autarquia local, há pelo menos, seis meses e não padeçam de qualquer incapacidade eleitoral passiva prevista na presente lei.
- 2. Não gozam de capacidade eleitoral passiva:
 - a) Os cidadãos que não gozem de capacidade eleitoral activa;
 - b) Os que tiverem sido judicialmente declarados delinquentes habituais, de difícil correcção;
 - c) Os cidadãos que tiverem renunciado ao mandato imediatamente anterior.

Artigo 7

(Inelegibilidade)

- 1. Não podem ser eleitos:
 - a) Os magistrados judiciais e os do Ministério Público, os funcionários de justiça e os de finanças com funções de chefia, em efectividade de funções;
 - b) Os membros das forças militares ou militarizadas e forças de segurança no activo;
 - c) Os falidos ou insolventes, salvo se reabilitados por lei;
 - d) Os devedores em mora com autarquia local e respectivos fiadores;

- e) Os membros dos corpos sociais e os gerentes de sociedade, bem como os proprietários de empresas que tenham contrato com a autarquia local não integralmente cumprido ou de execução continuada.
2. Os magistrados judiciais e os do Ministério Público, os funcionários de justiça e os de finanças com função de chefia, os membros das forças militares ou militarizadas e das forças de segurança que, nos termos da presente lei, pretendam concorrer às eleições dos órgãos autárquicos, devem solicitar a suspensão do exercício das respectivas funções a partir do momento da apresentação da candidatura.

Artigo 8

(Direito a dispensa de funções)

A partir do início da campanha eleitoral, até ao fim da votação, os candidatos admitidos têm direito a dispensa do exercício das respectivas funções, sejam públicas ou privadas, contando esse tempo para todos os efeitos, incluindo o direito a remuneração, como tempo de serviço efectivo.

Artigo 9

(Imunidade)

1. Nenhum candidato deve ser sujeito a prisão preventiva, a não ser em flagrante delito, por crime doloso punível com pena de prisão maior.
2. Movido processo-crime contra algum candidato que não esteja em regime de prisão preventiva e indiciado este por despacho de pronúncia ou equivalente, o processo só pode seguir os seus termos após a proclamação dos resultados das eleições.

Responda o seguintes questões:

1. O texto da sua prova enquadra-se nos textos...
 - A. Jornalísticos
 - B. Descritivos
 - C. Normativos
 - D. Narrativos
2. “O sufrágio constitui um direito pessoal e inalienável dos cidadãos.

A expressão sufrágio significa...

- A. Voto
 - B. Eleição
 - C. Eleito
 - D. Elegível
3. O termo inalienável quanto ao processo de formação de palavras é...
- A. Derivada por parassíntese
 - B. Derivada por sufixação
 - C. Derivada por prefixação
 - D. Derivada por prefixação e sufixação
4. Inalienável, quer dizer que...
- A. se pode trocar
 - B. se pode vender
 - C. Não se pode dar
 - D. se pode dar
5. “O recenseamento eleitoral dos cidadãos é condição indispensável para o exercício de direito de voto”

A oração sublinhada é...

- A. Subordinada concessiva
 - B. Subordinada final
 - C. Subordinante
 - D. Subordinada comparativa
6. O texto da sua prova tem como objectivo...
- A. Prescrever normas
 - B. Descrever um acontecimento
 - C. Transmitir um conhecimento
 - D. Persuadir ao alocutário
7. Quanto à estrutura, o texto da sua prova obedece à...

- A. Períodos, parágrafos e artigos
 - B. Títulos, capítulos, artigos, números e alíneas
 - C. Números, artigos e secções
 - D. Títulos, capítulos, artigos, secções e subsecções
8. “Nenhum candidato deve ser sujeito a prisão preventiva, a não ser em flagrante delito, por crime doloso punível com pena de prisão maior.”
- Morfologicamente a expressão sublinhada é...*
- A. Pronome definido
 - B. Pronome demonstrativo
 - C. Pronome obliquo
 - D. Pronome indefinido
9. A palavra “**doloso**” presente na frase em 8, **significa...**
- A. Fraudulento
 - B. Não enganoso
 - C. Fraudulento e não enganoso
 - D. Não enganoso e fraudulento
10. “Direito de sufrágio” **significa...**
- A. Cidadão não tem direito de votar
 - B. Todo e qualquer cidadão não tem direito de votar
 - C. Direito de votar
 - D. Os delinquentes têm direito de votar
11. “Movido processo-crime contra algum candidato...”
- A palavra processo-crime é...*
- A. Aglutinada
 - B. Aglutinada e justa posta
 - C. Justa posta
 - D. Derivada por parassíntese
12. Das alternativas que se seguem a que melhor explica o significado da palavra “imunidade” é...

- A. Aquilo que é limpo, impuro
 - B. Predisposição do organismo para não ser atacado por certas afecções
 - C. Estudo que tem por objecto o imune
 - D. Qualidade do que é imutável
13. Segundo o texto...
- A. São elegíveis os cidadãos não moçambicanos que residam, à data da votação, na autarquia local, há pelo menos, seis meses e não padeçam de qualquer incapacidade eleitoral passiva prevista na presente lei.
 - B. Não são elegíveis os cidadãos moçambicanos que residam, à data da votação, na autarquia local, há pelo menos, seis meses e não padeçam de qualquer incapacidade eleitoral passiva prevista na presente lei.
 - C. São elegíveis os cidadãos moçambicanos que residam, à data da votação, na autarquia local, há pelo menos, seis meses e não padeçam de qualquer incapacidade eleitoral passiva prevista na presente lei.
 - D. São inelegíveis os cidadãos moçambicanos que residam, à data da votação, na autarquia local, há pelo menos, seis meses e não padeçam de qualquer incapacidade eleitoral passiva prevista na presente lei.
14. O poder executivo tem como função...
- A. Criar leis
 - B. Julgar de acordo com as leis
 - C. Implementar as leis
 - D. Criar leis e julgar
15. O poder executivo pode ser representado, a nível nacional...
- A. Pela Presidência da República
 - B. Apenas pelo Vice-Ministro
 - C. Pelo Ministro e Vice-Ministro
 - D. Pelo Misnistro e Governadores
16. A separação de poderes num Estado de direito tem como vantagem...

Guia de correcção do teste de preparação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Total
C	A	D	C	B	A	B	D	A	C	C	B	C	C	A	D	A	B	C	B	
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	20 Valores

